

## Querida Família



Estamos passando por um momento delicado, o qual envolve a saúde de todos, sem exceção.

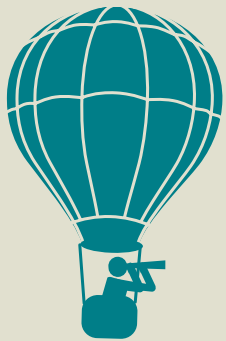
Por isso, a contribuição de cada um é muito importante para que voltemos às nossas atividades normais na escola.

Tendo em vista que os estudantes ficarão em casa por um certo tempo, elaboramos algumas sugestões para inspirá-los na nova rotina.

Entendemos que manter uma rotina criativa ajudará, e muito, no retorno das atividades em sala de aula posteriormente.

Vamos juntos embarcar nessa aventura?

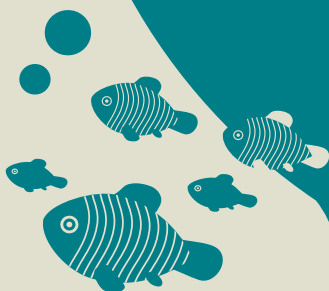




Alunos, professores e gestores!

Entramos na 13ª semana do nosso material e, nesta segunda-feira, estudaremos:

- História



6.º ano

# História

Hoje estudaremos escravidão em Roma (Páginas do livro: de 44 a 49 – Volume 2)



Muitos dos gladiadores, que lutavam até a morte nas arenas romanas como o Coliseu, eram escravizados.

Foto: David Gonzalez Rebollo / Shutterstock.com

Na **Roma Antiga**, os escravizados eram conquistados em guerras ou através de dívidas. A mais fundamental diferença é justamente essa: os romanos não conquistavam escravizados focando em um único povo. Eram negociações, processos de guerra ou dívidas internas. A escravidão moderna foi efetivada com base na subjugação e exploração de um povo por outro. A palavra escravo deriva da palavra grega *eslavos*, que serviu para representar os primeiros escravizados pelos romanos, um povo que se localizava no leste europeu.

Quando uma pessoa se tornava escravizado de alguém, ela passava a exercer diversas funções para o seu patrão. Assim, passavam a atuar não só na agricultura como também nas manufaturas e na vida administrativa. Atuavam também como gladiadores e como professores. Realizavam diversas tarefas para seus patrões. A relação entre patrão e escravizados era também marcada por relações sexuais. Era comum entre as elites romanas que os homens se relacionassem não apenas com as mulheres, mas também com outros homens, inclusive com seus escravizados.

Fonte: <https://www.infoescola.com/historia/escravidao-na-roma-antiga/>

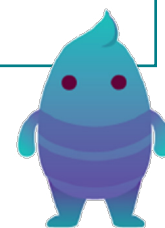


# Historia

Os escravizados, mesmo vivendo sob as regras e formas de vida romanos, e embora não fossem considerados cidadãos romanos, continuavam a viver suas culturas de origem, mantendo suas identidades. A escravidão foi tão presente no território romano que os números são significativos. Por exemplo, durante o governo de Augusto, no século I a.C., estima-se que trinta e cinco por cento da população fosse escravizada, o que correspondia a dois milhões de habitantes.

No período republicano a sociedade romana era dividida em patrícios e plebeus. Os primeiros ocupavam os cargos públicos e governavam em benefício próprio. Assim, pouca era a participação política possível para os plebeus, que não exerciam poderes plenos de cidadania. Foi a partir de uma série de lutas que os plebeus conquistaram alguns direitos, como o fim da escravidão por dívidas, a criação do Tribuno da Plebe e a possibilidade de casamento entre patrícios e plebeus, garantindo não só a participação plebeia na vida pública como também a possibilidade de prosperarem socialmente. Os escravizados alforriados, chamados libertos, conquistavam alguns poderes políticos. Já os direitos plenos só poderiam ser adquiridos pelos seus descendentes, que já nasciam livres.

Fonte: <https://www.infoescola.com/historia/escravidao-na-roma-antiga/>

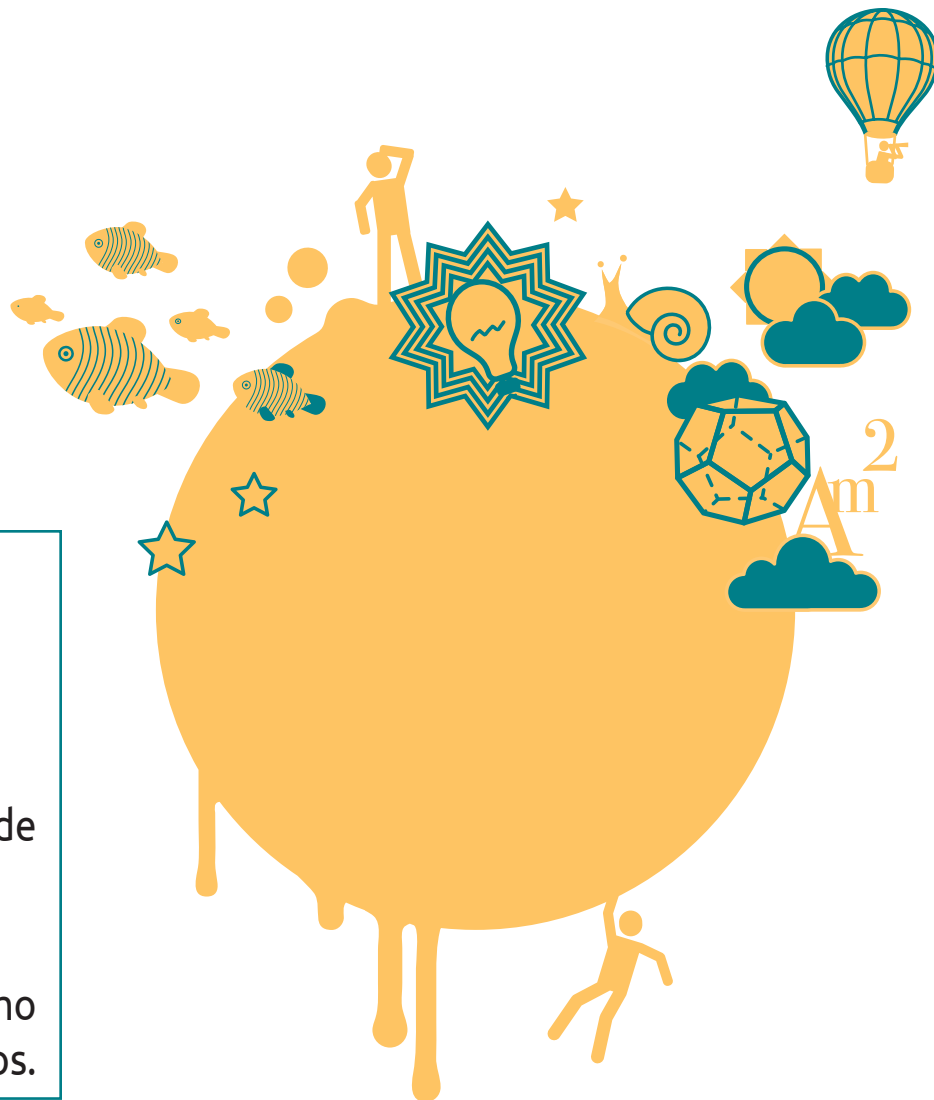


## Vamos ampliar nosso conhecimento.

- 1 Podemos afirmar que o processo de formação de Roma foi marcado por conflitos sociais? Justifique a sua resposta.
- 2 Identifique as marcas da herança romana no mundo atual.
- 3 Como os escravizados eram vistos durante a escravidão em Roma?



# Historia



## GABARITO

### Questao 1

Sim. Justificativa pessoal.

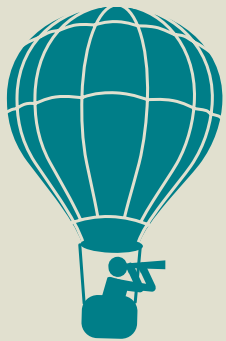
### Questao 2

Elaboração da resposta a partir da fonte de pesquisa do aluno.

### Questao 3

Como seres humanos inferiores e como bens que podiam ser vendidos e comprados.





Concluimos nossas atividades de hoje.

Amanhã estudaremos:

- Geografia

Até lá!

